



INFLUÊNCIA DO PÓ DE BASALTO NA CULTURA DA SOJA

MUGLIA, Giuliano Reis Pereira¹ (giulianorpm2@hotmail.com); **GOMES, Willian Lange²** (willianlange@live.com); **ALOVISI, Alves Alexandre³** (alves.snpconsultoria@gmail.com); **ALOVISI, Alessandra Mayumi Tokura⁴** (alessandraalovisi@ufgd.edu.br)

¹Discente do curso de Zootecnia da UFGD;

²Discente do curso de Agronomia da UFGD;

³Discente do Programa de Pós-Graduação em Produção Vegetal da UFGD;

⁴Docente do curso de Agronomia da UFGD.

Com a crescente importância do setor agropecuário na economia nacional, a dependência do mercado interno aos fertilizantes importados e a baixa disponibilidade de nutrientes dos solos de Cerrado, visa-se cada vez mais o aumento de investimentos em fontes alternativas de fertilizantes, gerando um mercado atrativo e sólido para a necessidade de atender a demanda de alimentos, por subsequência, permitindo mais independência ao Brasil. Em análise a esta importância, objetivou-se com o presente estudo avaliar o efeito da adição de pó de rocha basáltica associado ou não com adubação química adicional, sobre os atributos químicos de solo e produtividade da cultura da soja. O delineamento experimental utilizado no experimento foi o de blocos ao acaso, com distribuição em esquema fatorial (5x2), ou seja, cinco doses de pó de rocha (0; 2,5; 5,0; 7,5 e 10,0 Mg ha⁻¹), com adição ou não de adubação química (com e sem), com quatro repetições. O experimento foi realizado em condição de campo, na Fazenda Experimental de Ciências Agrárias, da Universidade Federal da Grande Dourados, com pó de rocha (basalto). Após a colheita da cultura avaliou-se as características agrônomicas de diâmetro do coleto, altura de plantas, número de vagens por planta, e produtividade, assim como os atributos químicos do solo. A adubação química influenciou os teores dos nutrientes e valores de SB, CTC, V%. Na camada de 0-10 cm houve aumento dos valores de SB, CTC e V% e no teor de K. Na camada de 10-20 cm contribuiu com aumento nos valores de pH e V% e nos teores de P e K. A adição do pó de basalto contribuiu para aumento nos teores de Fe nas duas camadas de solos avaliadas, com incremento também de Cu e redução da V% na camada de 10-20 cm. Altura de plantas e diâmetro da coleta da soja foram influenciadas pela adição do pó de rocha, com maiores valores de altura e diâmetro de coleta observados com a adição de 2,5 Mg ha⁻¹ de pó de basalto. A produtividade da cultura da soja foi influenciada pela adição de pó de basalto, com produtividade máxima obtida na dose de 8,3 Mg ha⁻¹ de pó de rocha.

Palavras-chave: Basalto, características agrônomicas, adubação.

Agradecimentos: A Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD) pela concessão de bolsa de iniciação científica ao primeiro autor.